

Centenário da primeira missa

ARAUTO

A NOSSA tradicional igreja Matriz de Santo Antônio de Jacutinga, que se elevou à magnificência de Catedral com a criação recente da Diocese de Nova Iguaçu, está em pleno ano das comemorações de seu centenário, cuja abertura se verificou esplendidamente a 13 de junho de 1962 sob a presidência do ex-Bispo Diocesano, D. Agnelo Rossi, que foi magnífico no seu sermão, pela elegância, pelo brilho e sinceridade das palavras proferidas, não deixando de prestar homenagem de respeito e admiração, de reconhecimento e justiça a monsenhor João Müsch, o verdadeiro realizador das obras que fazem a grandeza da Igreja Católica em Nova Iguaçu. As solenidades ora presididas pelo atual Bispo Diocesano, o digníssimo D. Honorato Piazzera, coadjuvado pelo Cura da Catedral, o querido Pe. Dinarte D. Passos, são, portanto, da mais alta expressão, assinalando em nossa terra um centenário de perseverança na fé, um centenário de vida religiosa.

PODEMOS ressaltar, pela ordem, as datas marcantes do centenário que comemoramos, sem olvidar o 5 de outubro de 1862, quando tomou posse da antiga Freguesia de Santo Antônio de Jacutinga, como pároco colado e por permuta com o Pe. Pedro Alexandre da Natividade Amaral, o inteligente sacerdote Antônio de Santa Maria Madalena, que logo se empenhou a fundo visando à transferência da Freguesia da Prata para o arraial de Maxambomba, com outras perspectivas de maior desenvolvimento à margem da via férrea inaugurada havia poucos anos, o que de fato conseguiu através da lei 1267, de 29 de novembro de 1862, aprovada pela Assembléa Provincial. Seguiram-se, já em 1863, as datas de 25 de março: lançamento da pedra fundamental da igreja e celebração da primeira missa; de 3 de maio: início das obras indispensáveis para a trasladação do cemitério; e 13 de junho: transferência, em solene procissão, das Santas Imagens em número de sete.

OS fatos mais notáveis, evidentemente, foram aqueles que se registraram a 25 de março e 13 de junho de 1863. Vale a pena repetir nesta oportunidade o que dizem os documentos da época com referência à data de amanhã, 25 de março: "...nesta povoação de Maxambomba desta Freguesia de Santo Antônio de Jacutinga, do termo da Vila de Iguaçu, província do Rio de Janeiro, sob a presidência do Ilmo. revmo. Cônego Vigário Geral dr. José Joaquim Pereira da Silva, por comissão de s. exa. revma. o sr. Bispo Conde de Irajá e capelão-mor D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, sendo pároco colado desta Freguesia o revmo. Pe. Antônio de Santa Maria Madalena e na presença de luzido concurso de paroquianos, entre eles se contavam o respectivo Juiz de Paz, o cap. Bento Pereira de Bulhões Carvalho, comendador Francisco José Soares, comendador Venâncio José de Melo, dr. João Fernandes da Costa Tibau, dr. Bento Pinto Ribeiro Pereira de Sampaio, dr. José Pinto Ribeiro Pereira de Sampaio, cap. Francisco José Soares Filho".... "...procedeu-se na forma do ritual romano à solenidade da bênção da pedra fundamental da nova igreja matriz".... "...colocada no alicerce da porta principal, e logo se seguiu a missa conventual, a qual foi celebrada pelo revmo. Vigário da Freguesia em um altar para esse fim decentemente preparado no lugar onde tem de levantar-se a capela-mor"....

A BÊNÇÃO da pedra fundamental e a celebração da primeira missa, cujo centenário transcorre amanhã, dia 25, devendo ser assinalado com um solene ofício religioso às 20h, na Catedral, são os acontecimentos mais importantes depois dos de 13 de junho, os da transferência das Santas Imagens, os quais não de encerrar, por certo, e de modo extraordinário o Ano Centenário. Neste ensejo, relembremos aqui esses fatos históricos da velha igreja Matriz de Santo Antônio de Jacutinga porque estão realmente ligados à formação e desenvolvimento de nosso Município, desde a transferência da sede da Vila de Iguaçu para Maxambomba, e sobretudo, por constituírem tais fatos, com justa razão, motivo de júbilo para a numerosa família católica iguaçuana.

Em andamento a duplicação da pista da «Rio-São Paulo»

A rodovia «Rio-São Paulo» que tanto concorreu para o ressurgimento do Vale da Paraíba, está sendo duplicada pelo Governo Federal. Além da pista dupla já existente a partir do Rio de Janeiro até a Garçanta da Viúva da Graça e igualmente, do trecho paulista da Vila Maria e Cumbica, com 15 km de extensão, já se encontram totalmente concluídos, e em tráfego, mais 31 km que vão dessa última localidade a Jacaré, faltando apenas 10 km de capa asfáltica, cuja conclusão está prevista para julho do corrente ano. E dando prosseguimento às obras de duplicação, o DNER abriu concorrência para construção do outro trecho seguinte, no Estado de São Paulo, de Jacaré a Caçapava, com a extensão de 30 km.

A duplicação da pista da rodovia «Presidente Dutra», nos trechos do Estado do Rio, com 46 km já pavimentados e do Estado de São Paulo, atualmente com outros 46 km também pavimentados, ambos com

tráfego intenso, vem proporcionando indiscutíveis vantagens, tais como: maior rapidez de escoamento dos veículos, menor desgaste da rodovia, maior segurança do tráfego, substancial economia do material rodante, além de outras vantagens não menos importantes como a menor incidência de acidentes. Em Jacaré, no último trecho que falta pavimentar, de 10 km apenas, o DNER está construindo duas obras de arte, sendo uma a do viaduto sobre o leito da EFCEB,

com 54 metros de comprimento e outra da ponte sobre o Rio Comprido, com 45 metros de extensão. O tráfego incessante e cada vez mais intenso de grandes caminhões vem provocando o desgaste sensível da pista antiga que também sofre reparos. Por esse motivo, o DNER instalará em Cumbica uma balança para pesagem dos veículos de carga, cujo movimento, na BR-2, trecho São Paulo, atinge 80% ou 90% do seu total.

TINHA tudo que pudesse lembrar uma rainha: a pele macia e branca,

os cabelos negros, uma indistigável propensão para a obesidade e, sobretudo, um sorriso fabricado. Além disso, a maneira como se trajava. Sempre muito bem postas nas sedas lustrosas, no lenho aberto com entremeses de renda, as jóias. Sim, as jóias que ofuscavam a simplicidade quase campestre da mulher iguaçuana. Ficou célebre uma enorme safira rodeada de esplendidos brilhantes que ela trazia no dedo anular.

Quando chegou a estas pagagens na segunda década do século, houve quase um escândalo. Ninguém, até então, tinha visto saltar, na pobre plataforma da estação

GENTE VELHA (3)

D. Clotilde Verderosa

ferroviária, mulher tão galante. E belíssima. De beleza cuidada, retocada, perfeita mente urbana. Envolvia um halo de mistério e seus grandes olhos sonolentos não desmentiam a lenda que a ligava a um passado romântico em São Paulo. Os enfáticos patriarcalismos fecharam a cara e os portões das residências. Antes que fosse esclarecida a verdadeira procedência daquele produto de luxo, não poderiam franquear-lhe as intimidades. Mas ela e o marido italia-

no não deram grande importância às indagações que faziam. Montaram casa e coquearam a viver entre nós, despreocupadamente. Pouco tempo depois todos já a conheciam e gostavam da bela desconhecida. Os patriarcalismos cederam, as senhoras a receberam e ela começou a reinar. Digo reinar, porque de fato reinou durante anos em nosso meio.

Era um gosto nela nas festas familiares, nos bailes, nas missas, nos enterros, nos carnavais. Por certo ti-

nha um linguajar meio descaído e o alemão que falava, por ser filha de alemão, era, na opinião do Maestro Smido, verdadeiro patois. Entretanto tais deficiências nada representavam numa comunidade como a nossa. Falar bem era apanágio de uns raros oradores políticos.

No Esporte Clube Iguaçu, dançava a noite inteira com todos os rapazes. Isto, também, incomodou, a princípio, os tradicionalistas. Por fim, habituaram-se. Um baile não era baile sem ela e dançari-

no devia — antes de receber o seu breve — ter dançado muitas vezes com D. Clotilde Verderosa.

E uma pluma, uma autêntica Terpsicore — proclamavam os seus ardorosos fãs.

Pagando o meu tributo, tive ocasião de levá-la, pelo braço, em valsas e tangos argentinos. Não chegaria a endossar a opinião corrente, todavia, para uma senhora próxima dos oitenta quilos, arrastava-se muito bem, até com desusada elegância.

Sezagenária e pobre, ficava

um tanto esquecida nas coxilhas que rodeavam a pista de dança. Então o marido, preocupado, chegava aos mais íntimos:

— Não vai dançar com a senhora?

E os rapazes, cumprindo a obrigação, lá iam buscá-la.

Rindo muito — porque sabia rir — saía, folhada e disposta, balançando as pernas num foxtrotle americano.

Esquecemo-nos da infatigável dançarina.

E a atual juventude, nem de retrato, conhece uma das mais autênticas mulheres que passaram por esta cidade.

Antônio Terra

CORREIO DA LAVOURA

ORGAO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

ANO XLVII

NOVA IGUAÇÚ (Estado do Rio), DOMINGO, 24 de março de 1963

N. 2.401

A LÁPIS...

Educação e História

NOSSAS RESPONSABILIDADES Quase um dilema

Silvino de Azevedo

Newton Gonçalves de Barros

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

INICIATIVA louvável do nosso saudoso Amigo e grande Chefe — Silvino de Azevedo, — com a fundação do CORREIO DA LAVOURA, cujo número inicial decorre de 22 de março de 1917.

A nossa folha, com a entrada no seu 47º aniversário, tem superado grandes empecilhos e enfrentado insuperáveis obstáculos, sem larmes às correntes partidárias, dominantes ou dominadas, no sacrossanto idealismo da cooperação para a grandeza do Município, para o bem-estar da Família Iguaçuana, para a defesa da Terra Fluminense, para o renome do Brasil.

Conhecemos as nossas responsabilidades, neste quase meio século, atestadas pelas espontâneas manifestações de simpatia, solidariedade e admiração, partidas de todas as classes sociais, com os aplausos de quantos mourejaram na Imprensa.

Luiz e Avelino de Azevedo, nossos invariáveis amigos, têm sabido manter, com dedicação e ardor, perseverança e tenacidade, a sublime obra do seu inculto genitor, de que somos humildes colaboradores.

Seja-nos permitido consignar nesta desprezenciosa crônica a transcrição de alguns trechos de uma peça de Ruy Barbosa, um dos mais ilustres brasileiros de todos os tempos, a quem Silvino de Azevedo, ao lado de José do Patrocínio, contava entre seus melhores amigos, compartilhando as suas idéias na memorável campanha do Abolicionismo. Escrita, numa linguagem pura e cristalina, há quarenta anos:

«A Imprensa é a vista da nação. Por ela é que a nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, enxerga o

que lhe malfazem, devassa o que ocultam e tramam, colhe o que lhe sonegam ou roubam, percebe, onde lhe abejam, ou nodam, mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que a ameaça.

Sem vista mal se vive. Vida sem vista é vida no escuro, vida na soledade, vida no medo, morte em vida: receto de tudo; dependência de todos; rumo à mercê do acaso; a cada passo acidentes, perigos, despenhadeiros. Tal a condição do país, onde a publicidade se avariou, e, em vez de ser os olhos, por onde se lhe exerce a visão, ou o cristal, que lhe clareia, a obscuridade, onde se perde, a ruim lente, que lhe turva, ou a droga maligna, que lhe perverte, obstando-lhe a notícia da realidade, ou não lhe deixando senão adulterada, inventada, enganosa.

Já não era pouco ser o órgão visual da nação. Mas a Imprensa, entre os povos livres, não é só o instrumento da vista, não é unicamente o aparelho do ver, a serventia de um só sentido. Participa, nesses organismos coletivos, de quase todas as funções vitais.

E, sobretudo, mediante a publicidade que os povos respiram.

Depois de interessantes considerações, a s'im conclui o «Águia de Haia»:

«Um país de imprensa degenerada ou degenerescente é, portanto, um país cego e um país miasmado, um país de idéias falças e sentimentos pervertidos, um país que, explorado na sua consciência, não poderá lutar com os vícios, que lhe exploram as instituições».

Numa impressionante demonstração de júbilo e de saúde, de impercível confiança

PELA primeira vez na História do Brasil, os estados, em sua maioria, estão o sentimento que educar é «o primeiro problema nacional».

Sente-se em todo o Brasil uma preocupação de acertar. Há um desejo de planejar contagiando, abençoadamente, gregos e troianos.

A velha política de satisfazer a grupelhos, nomeando qualquer um para uma escola, vai passando...

Lembro-me de um fato narrado por pessoa conhecida em nosso meio. Pediram ao chefe político um emprego. — Que é que o seu protegido sabe fazer? — Nada, doutor.

— Campeão de natacão? — Não, doutor. Não sabe fazer nada.

— Então, como se vai empregar? — Mas para ser empregado público precisa saber fazer alguma coisa?

— Está bem. Você é um grande cabo eleitoral. Vou nomear o seu protegido para o magistério...

As Faculdades de Filosofia

e já no futuro, rendamos aqui nossas homenagens à grande alma, ao formoso espírito, ao magnânimo coração de Silvino Hipólito de Azevedo, na passagem de mais um aniversário do CORREIO DA LAVOURA, motivo de inextinguível júbilo para quantos incentivam a marcha do nosso modesto órgão.

Tenhamos confiança no futuro!

Aguardam-nos melhores dias! Não desviemos, nem desviaremos, uma só linha dos ideais traçados pelo nosso redivo chefe!

Feliz aquele que em si traz um Deus, — disse o grande sábio Pasteur, — um ideal de beleza e lhe obedece; ideal da arte, ideal da ciência, ideal da pátria, ideal das virtudes do Evangelho.

Deus está conosco! Vemo-lo, encontramos-lo, adivinhamo-lo em tudo; na montanha ou no grão da areia; na gota d'água tranquila ou no oceano em fúria; na fonte que murmura ou no mar que esbraveja; no serpulcro que dorme, no berço que sonha ou sobre o ninho que canta. A sua misericórdia é infinita, por isso mesmo que é divina.

Prossigamos a árdua jornada, conscientes de nossas responsabilidades!

retardaram a sua chegada. Nomes gloriosos cresceram no magistério nacional pelo auto-didatismo. Primeiro brotou, espontaneamente, nessas figuras ímpares, a arte de ensinar. A experiência complementou-lhes as técnicas didáticas.

O ensino médio sente, ano para ano, a carência de mestres. Algumas deficiências ainda não produziram professores em quantidade e qualidade suficientes.

As inspetorias seccionais vão aperfeiçoando, através de cursos, aqueles que possuem as condições mínimas para o exercício da profissão com o apoio admirável da CADES e CAEC.

No campo do ensino primário era grave a questão.

Qualquer mocinha, filha de pais-eleitores, se acomodava no cargo mal pago, gozando as vantagens morais de ser «professora».

E a geração se foi deformando, moral, física, cívica e intelectualmente, com o descaço pelo ensino primário.

Pior que tudo: os complexados que explodem, hoje, nas atitudes mais indignas pela carência de uma orientação segura de alguns maus educadores.

As promessas de salários mais altos e a dignidade da profissão provocaram maior interesse pelas Faculdades de Filosofia e pelas Escolas Normais.

O ensino médio, entretanto, está caminhando para um grave dilema.

Os pedidos de aumento, muito justos, dos professores particulares, estão provocando a elevação impressionante das mensalidades.

A pobreza envergonhada já está batendo à porta dos educandários «esmo laudo» abatimentos e gra tuai da de para os filhos. É uma bênção para o País a procura de colégios pelos pais. Mas está ocorrendo um choque de consequências imprevisíveis...

O preço da aula dos colégios (Conclui na 7ª página)

Prêço desta edição: 8 páginas cr\$ 10,00

Acredite... por favor

CORREIO Literário Otávio Gomes

Cultura Espiritual

A vida em si mesma DEUS

Rev. Joel Polycarpo

Um Decreto Chinês

Administração tem por fim e por dever fazer observar as leis. Ora, desde algum tempo, os extremistas, sob pretexto de nova civilização, minam todos os princípios da moral. Vêm-se homens vergonhosamente atemorizados vestir-se como mulheres e mulheres que se esforçam — tanto quanto lhes é possível — por imitar os homens.

Isso é desprovido de bom senso, deplorável, odioso. Isso acontece depois que somos uma República Querêrão desmoralizar a República? Por exemplo, desde algum tempo, as mulheres, para acompanhar a moda, decidiram cortar os cabelos; estamos na época das loucuras; devemos reatar que tudo acabou em confusão de sexos.

Assim, decretamos que, a partir do presente, fica proibido a todas as mulheres cortarem os cabelos. As audaciosas que contrariarem tal indicação, darão prova de que não possuem dignidade nem pudor e, neste caso, o pai ou o marido da delinqüente, assim como ela mesma, serão castigados, para que sirvam de exemplo. Não se dirá que o governo não preveniu os maus espíritos! Seja fornecida instrução nesse sentido à polícia.

As mulheres que ainda não tenham cortado os cabelos, não poderão fazê-lo. As que já os cortaram, terão que os deixar crescer. É interdito aos estabelecimentos de ensino receberem estudantes de cabelos a la garçon, a la Ninon ou a la homem. Assinado... Tchu-Yu-Pu, governador de uma província da China de mais de 30 milhões de habitantes.

Inteligentemente o mais provável é que o severo Tchu-Yu-Pu nada adiante com isso. Poderão cortar a cabeça as mulheres, mas não poderão impedir que elas cortem os cabelos. Imaginem que este decreto do rigoroso governador teve lugar há mais de quarenta anos. Como estará aquilo por lá agora, depois da implantação do comunismo?

Pensamento

Vale mais empregar o nosso espírito em suportar os infortúnios que nos acontecem do que em prever os que nos podem acontecer.

Rotary

Muita gente pensa que Rotary é um clube em que basta ser apresentado e proposto para ter ingresso em seus quadros. Este sistema é adotado em quase todos os clubes quer recreativos, quer esportivos ou mesmo culturais. Em Rotary, o processo de admissão de sócios é completamente diferente. Rotary trata de fazer um corte através da vida cultural e econômica de uma comunidade, para constituir o seu quadro de sócios. Ao fazê-lo deste modo, esforça-se para ter em seu quadro de sócios um representante digno de cada atividade comercial, profissional ou industrial reconhecida na comunidade, como o que de melhor ela possui.

Desta forma se cria um quadro de sócios verdadeiramente representativo, assumindo cada sócio a responsabilidade da sua profissão perante o clube e a comunidade a que pertence.

A cargo de CLÓVIS RAMOS

Nova Iguassú é, talvez, a cidade que mais cresce no Estado. Faz gosto ver seu progresso arquitetônico, seu comércio e indústria. Outro aspecto que merece louvores: o nível cultural do seu povo: bons estabelecimentos de ensino, jornais, rádios, a Arcádia Iguassuana de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico. Quando teremos, todavia, a nossa biblioteca pública?

A poesia da menina Clara de Assis (7 anos!) é toda coração — puro sentimento, emoção pura diante das coisas belas deste mundo. Sem qualquer oportunidade de estudar as escolas literárias em voga e os estilos dos nossos poetas, sua poesia é ela mesma em singeleza e simplicidade, sutil, surpreendentemente fecunda e profunda. Eis uma amostra convincente:

Meu coração está cantando porque o sol está brilhando. Há florzinhas ainda em botão, por isso canta meu coração. As borboletas voando lá no montinho pousando. Cantando há um passarinho alegre no seu ninhozinho. Porque o sol está brilhando, meu coração está cantando.

Vale a pena tomar conhecimento do novo livro de Clara, "Poesias".

F. Silva Nobre escreve, nobremente, sobre o cinema nacional. "A Margem do Cinema Brasileiro" (Pongetti, 63) tem o valor das obras que vêm preencher lacunas, e com esse mérito de ser bem escrita, de agradável leitura um curso completo sobre a Arte entre nós. Antes Silva Nobre publicou nos cadernos da AABB uma "Pequena História do Cinema Brasileiro", um estudo "Mercado do Cinema do Brasil" e, sempre apatronado pela

O Prefeito Aluizio Pinto de Barros, que te conheceu tão de perto quanto eu e foi também teu companheiro, deverá cuidar do teu túmulo por conta da Municipalidade. Não porque houvesse atingido a popularidade política ou o zênite administrativo. Mas por representares a Nova Iguassú de outros tempos, a que se finda em ti, a boêmia feliz e honrada, inteligente e trabalhadora, sem samba e violão, cujo único instrumento era o Ford 29, em que martelavas e batucavas como um verdadeiro mestre.

Por isso mesmo, nesta altura do Carnaval que se foi, em que também muita gente cantou e morreu cumprindo o estilo de suas vidas, já deves estar colhendo, no Alto, a consagração que não tiveste em vida. O próprio Henri Ford, exemplo e glória das mesmas lutas que travaste, deve ter sido um dos primeiros a recebê-lo com um ósculo e um abraço, enquanto aqui na terra milhares de automóveis que consertaste, com os radiadores e tanques furados, choram, copiosamente, vazando a lágrima e a inconformação da tua despedida para a eternidade.

Lembro-me de ti desde que comeceste a trabalhar com Gilberto Argenta e Oscar Soares, teu amigo, na velha garagem onde hoje se ergue o majestoso Cine Iguassú, há mais de cinco lustros. Ao depois, no terreno dos Soares, cujos rapazes tu distraíste com teu espírito e formidantes gargalhadas. E, há pouco, na rua Rangel Pestana, em meio às tuas propriedades

(Conclui na 6ª página)

arte de Anselmo Duarte — "Roteiro de Carlitos".

Remessa de livros: Trav. 13 de Março, 118, apto. 204, Nova Iguassú — Est. do Rio.

TRATANDO-SE da personalidade de Deus, vemos que Ele é livre (e não podia ser de outro modo), livre para agir e se revelar a quem lhe apraz. Há, todavia, alguns que negam a sua personalidade usando o seguinte argumento: "Se Deus é infinito não pode ser pessoal, porque a personalidade é limitação".

Ora este argumento é errado e absurdo porque confunde personalidade com individualidade. A individualidade, sim, limita; mas Deus não é um indivíduo perante outros indivíduos. É o "Eu Sou", o Todo supremo vivente, isto é, cōscio e Senhor de Si. O homem não é limitado porque é uma pessoa (isto é, por ser cōscio e senhor de si), mas porque é imperfeito, e sendo imperfeitamente cōscio e senhor de si, é imperfeitamente pessoal. Os que negam a personalidade de Deus, chamam-se Fantelatas.

Deus, porém, tem a personalidade plena e perfeita, porque é justamente cōscio de si, em si infinito, e absolutamente autônomo. Aquilo que no homem é unicamente uma tendência ou esboço, em Deus é a realidade completa. Segue-se que o infinito pode ser não só pessoal, mas também que só o infinito o pode ser em toda a plenitude.

Aos aflitos

"No mundo passais por aflições", disse Jesus (S. Jo., 16:33).

A maior desgraça para um ser humano é a morte daqueles que ama, de um momento para outro tudo se modifica e se lhe apresenta de tal forma terrível que, por mais controlado que seja, torna-se-lhe insuportável. Principalmente e geralmente aqueles que não creem na vida além-túmulo. Li algures de um médico e cientista que dizia: "Acredito que a personalidade, a memória e o amor sobrevivem à morte. A vida é o maior de todos os milagres".

"Não podemos neste mundo aprofundar todas as causas. Para isso, teremos que esperar uma outra vida".

Esse médico foi acometido de um mal terrível e incurável, e essa outra vida se aproximava para ele. Mas sua fé mantinha-se firme e era partilhada por sua esposa que sustentava uma atitude de serena dignidade e coragem, apesar de seu profundo sofrimento. Nenhum dos dois falava sobre o doloroso e próximo acontecimento, até a véspera de sua morte. Então ele lhe disse: "Talvez eu não fique bom. E ela replicou: Oh! se eu pudesse te acompanhar nesta viagem como fiz em tantas outras ocasiões! Se fôres na minha frente, prometes que me esperarás? Com energia surpreendente, ele levantou a mão enraquecida, pousando-a sobre sua cabeça: — Lá estarei! — disse-lhe sorrindo, — passamos tantas horas felizes juntos! Calma, ela respondeu:

(Conclui na 6ª página)

Ambos tradicionais e dignos de aplausos em Nova Iguassú:

A casa comercial que serve cada vez mais e melhor,

O jornal que se orgulha de bem informar, orientar, educar.

A POPULAR

de BERNARDINO AUGUSTO MARTINS JUNIOR

Fundada em 1890 na velha Maxambomba, e que já se transmite a três gerações, do pai e chefe pioneiro ao filho exemplar, e do filho honrado aos netos sempre dinâmicos e operosos,

Saúda o CORREIO DA LAVOURA pelo seu 46º aniversário

A Popular Casa especialista em Tintas, Louças, Ferragens, Ferramentas em geral.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1836, Tel. 311 - Nova Iguassú (RJ)

Iguassú
Atendendo ao convite do
dr. Alberto Moraes, do Rádio
Sobrinhas, acaba de voltar de
ano, a esse assistente de
grama infantil o sr. Nuno
Gonçalves Pereira que, com o
excelente regional de Tão do
Pandeiro, vai ao ar todos os
domingos, no horário das 10
às 11 horas.
FARMÁCIAS DE PLANTÃO
Estão hoje de plantão dur-
no as seguintes farmácias:
Central, rua Mal. Floriano,
2184 - tel. 18; Americana, rua
14 de Maio, 147 - tel. 40-1-20,
e Água de Ouro, av. cel.
Francisco Soares, 547.
E no plantão noturno, São
Jorge Guerrero e Imperatriz,
av. Nilo Peçanha, 550.
No Secretária de Agricultura
o dr. Leite Ferraz
Recebemos atencioso ofício,
datado de 8 do corrente, nos
seguintes termos:
"Senhor Diretor:
Tenho a grata satisfação
de comunicar a V. S. que en-
trei em exercício do cargo
de Secretário de Agricultura,
para o qual fui nomeado por
ato do exmo. sr. Governador
do Estado, dr. Badajoz Silveira.
Na oportunidade, colocamo-
s à disposição de V. S. para
prestar toda a colaboração
que necessitar desta Secreta-
ria.
Cordiais saudações.
Athanagildo Leite Ferraz
Secretário"

Câmara Municipal de Nova Iguaçu

Ata da Reunião Ordinária
Realizada em 8 de março de 1963

Aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e três, precisamente às 20,30 hs., com a presença dos seguintes Vereadores: Joaquim de Oliveira, Mauro Miguel, Geraldo Miquelotti, Ismael Ramos, Antonio Moura, Dr. Bolívar Gomes de Assumpção, José Rosa Cigolo, Sérgio Gaspar, Moacyr da Silva Rocha, Sebastião Pereira Portes, Otávio da Silveira Andrade, Ademar Aguiar, Hélio Ferreira da Costa, Valdir de Almeida, Adivaldo Silveira e José Inácio Gonçalves, o senhor Presidente deu por abertos os trabalhos da presente reunião, fazendo ler, pelo sr. 2º Secretário, a ata anterior, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada sem restrições. Foi, a seguir, lido pelo 1º Secretário o expediente que constou do seguinte:
- Projeto 21/63, do Vereador Moacyr da Silva Rocha, que emenda a Resolução n. 1.268; Requerimento do Vereador Joaquim de Oliveira e outros, pedindo seja oficiado ao Prefeito Aluizio Pinto de Barros no sentido de solicitar a manutenção das professoras beneficiadas pela Resolução n. 1.242, de 30 de novembro de 1962, nos cargos criados pela mesma Resolução. A seguir, o senhor Presidente passou à Ordem do Dia. Foi lido o Requerimento do Vereador Armando Dias. Anexado ao mesmo, vinha o parecer da Comissão Executiva, e que foi submetido a plenário, tendo sido aprovado. Nesse instante, o Vereador Mauro Miguel solicitou do senhor Presidente, que fosse designada uma comissão para introduzir no recinto o Vereador suplente Naim André, que se encontrava na Casa. Foram designados os Vereadores Mauro Miguel e Sérgio Gaspar para acompanharem o novo Vereador, que tomou posse e ocupou a sua bancada. Logo após, o senhor Presidente fez a leitura do parecer referente à "Emenda Substitutiva" do Projeto 5/63, que "Autoriza a nomeação de representantes ao VI Congresso Nacional dos Municípios e dá outras providências", parecer esse da Comissão Executiva. Posto em discussão, ocupou a tribuna o Vereador Joaquim de Oliveira, dizendo que tal emenda serviria para que se diminuísse a despesa com a ida dos representantes àquela conclave. Que o Art. 2º fixava a verba de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) e que, com a "Emenda Substitutiva", tal despesa ficaria fixada em Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). Pedia daí, que aqueles que lá fossem trouxessem um relatório do conclave, para que pudesse servir de orientação aos próximos Congressos. O Vereador Moacyr da Silva Rocha solidarizava-se com a "Emenda Substitutiva" ao Projeto 5/63. A seguir o Vereador Geraldo Miquelotti foi à tribuna congratulando-se com a Comissão Executiva, que diminuiu as despesas que serão feitas pelos representantes ao VI Congresso Nacional dos Municípios, de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). Pedia que os representantes debatessem sobre as quotas dos Municípios, que não são pagas por causa do jogo político. Posto em votação, foi aprovado em apeloamento preliminar. Nesse momento, foi solicitado pelo Vereador Joaquim de Oliveira, baseado no Art. 88, item II, letra "a", a inversão da Ordem do Dia, para que pudesse ser votado o Requerimento concernente às professoras. Foi posto em discussão e aprovado. O Vereador Joaquim de Oliveira, ocupando a tribuna. Não criticava ao Prefeito, apenas mostrava o erro em que incorreu, talvez, mal aceso. Disse dos prejuízos causados às professoras, que estavam no Quadro de Carreira, beneficiadas que foram por esta Casa. Com poucos vencimentos, viajando em "calambouques", para poder dar às crianças algo do seu saber. Não sabia por que o senhor Prefeito incorria nesse erro. Talvez fosse a onda de nomeações. Sua excelência não tinha os braços tolhidos, e que com a pena na mão, exonerasse o excesso de funcionários, mas disse o que de direito aos antigos, que vinham desenvolvendo suas funções há mais de cinco anos. Era preciso que o Poder Público amparasse as professoras. Citava a Resolução n. 1.054, cuja Lei não sendo cumprida. Depois era o Vereador Adivaldo Silveira, quem da tribuna disse que fazia cópia com as professoras. Entretanto, para esclarecimento, justificava o gesto do Prefeito, que as fez voltar ao quadro inicial. Era o estado de calamidade pública que assim exigia. Que a folha de pagamento do funcionalismo era antigamente de Cr\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros). Que hoje é de Cr\$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de cruzeiros), e que essa herança deixada pela administração passada, dava um desequilíbrio financeiro, por quanto a arrecadação mensal, não ultrapassava a casa dos Cr\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), mesmo com as anistias. Disse que assim como sua Excelência fez aquele ato, poderia voltar atrás. Que o Prefeito mais tarde seria compreendido pelas atuais mestras. A seguir, o Vereador Geraldo Miquelotti disse que o rebaixamento das professoras era desaconselhável. Que deveria examinar seu ato, pois que as professoras merecem receber o que de direito. Após, era o Vereador José Rosa Cigolo quem iria à tribuna. Disse que os erros anteriores do ex-Prefeito estavam aparecendo. Que estava do lado das professoras, mas que a situação atual era oriunda da péssima administração passada. Que lamentava o que estava acontecendo, pois o atual Prefeito estava imbuído no pensamento de bem servir ao Município. A seguir, era o Vereador Ismael Ramos quem passava a ser o orador. Fazia questão de dizer que falava como vice-lei do Governo. Disse que votaria favorável ao Requerimento ora em pauta. Que conversara com o senhor Prefeito para que seja concertado o erro cometido contra as professoras. Disse porém, que a situação calamitosa em que se encontra o Município, era proveniente do excesso de funcionários que tem a Prefeitura e a Câmara Municipal. Se não for tomada uma medida enérgica contra essa situação, o Município irá à falência. Após, o Vereador Mauro Miguel que, ao ouvir os defensores, no justo clamor em prol das professoras de Nova Iguaçu, como líder do Governo, disse que o senhor Prefeito iria re-examinar o caso das mesmas. Hipotecava solidariedade às professoras. Se houve injustiça, colocava à disposição das mestras um advogado. Logo após, o Vereador José Inácio Gonçalves era o orador. Pedia que o líder do Governo intercedesse junto ao mesmo, no sentido de re-examinar o caso das professoras. O salário que ganhavam, anterior ao ato do Prefeito, era de Cr\$ 23.000,00 (vinte e três mil cruzeiros). Foram baixados para Cr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros). O salário mínimo vigente no País é de Cr\$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros). Onde estava a Lei? Nesse momento, ocupava a tribuna o Vereador Antonio Moura. Não era contra as professoras, mas o que se passava era
(Continua na 6ª página)

Companhia Agrícola Queimados

CONVOCAÇÃO
São convocados os Acionistas da Companhia Agrícola Queimados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada, em primeira convocação, às 10 horas do dia 25 de abril próximo...

Rio de Janeiro, 11 de março de 1963.

G. WEINSCHENCK
Diretor Presidente 2-3

Companhia Agrícola Queimados

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas à avenida Rio Branco n. 135 - sala n. 215 (Rio de Janeiro), os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1963.

G. WEINSCHENCK
Diretor Presidente 2-3

Prolar S. A. NOVA IGUAÇU

Comunica aos seus prestamistas que o sorteio do mês de fevereiro foi no dia 23. Solicita aqueles que não forem procurados pelo cobrador, que efetuem o pagamento de suas mensalidades até o dia 30 de cada mês, na sua Agência, à rua Marechal Floriano Peixoto n. 1744, S/2.

Dr. Alcides B. Villafán

Doenças nervosas e mentais
Quintas e sábados, das 14 às 18h
Consultório: Trav. Rosinda Martins, 71, s/305, nesta

SUL AMÉRICA

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice n. 175.719 emitida pela Sul América, Companhia Nacional de Seguro de Vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Nova Iguaçu, 13 de março de 1963.

HIPPOLITO PAQUELET 2-3

Laboratório de Análises Clínicas São Geraldo

DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO
Av. Nilo Peçanha, 54 - salas 11 e 12 - Tel. 87 (por favor) - Nova Iguaçu
Exames de Sangue, Urina, Fezes, etc. - Reação de Galli-Mainini, Friedman - Reações sorológicas para diagnóstico da Sífilis. - Tubagens, etc. Exames anatômico-patológicos.

Colheita a domicílio. - De 7,30 horas às 18,30 horas
Aos sábados até às 16 horas

DR. SAINT-CLAIR COSTA ESPECIALISTA EM CRIANÇAS

Consultas diárias pela manhã, com exceção de sábado. - À tarde com hora marcada.
Consultório: Rua 13 de Maio, 85 - Grupo 203 Edifício Imperial Nova Iguaçu
Residência: Rua Tabellão Marilú Costa, 168 (Prosseguimento de Paulo de Frontin) - Tel. 17

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu
Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Gullio Francisco, Intima Wilson Laureano da Silva, Izilda Loureiro Reiva e Demetrio Eduardo da Silva, por se encontrarem em lugar ignorado, a virem em seu cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 11.100,00, 24.000,00 e 10.000,00, respectivamente, referentes às prestações atrasadas dos lotes de terreno que prometaram comprar no loteamento "Parque Venezia", em Belford Roxo, 4º distrito deste Município, e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de, decorrido o prazo da lei, serem rescindidos os compromissos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3079 de 15-9-1938. Nova Iguaçu, 6 de março de 1963. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. 2-2

Edital

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu
Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Albano Dias Ribeiro, Intima Vital Antônio Melanlo e Maria Mano Lima, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, a virem em seu cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar a importância de Cr\$ 12.000,00, referente às prestações atrasadas do lote de terreno que prometaram comprar no loteamento "Vila Esperança", em Belford Roxo, 4º distrito deste Município, e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de, decorrido o prazo da lei, serem rescindidos os compromissos e cancelada a respectiva averbação, nos termos do art. 14, § 5º, do Dec. 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 6 de março de 1963. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. 2-2

Medicina - Cirurgia - Odontologia - Hospitalar
ENTAL NOVA ESPERANÇA LTDA.
Rua Otávio Tarquino, 45, Loja 5
Nova Iguaçu (RJ)
REPRESENTANTE: - Seringas e agulhas hipodérmicas, marca B. D. - DI-NOVA, DI-BRANCO e DI-LADY, incorporante, alvejante e protetor das meias e tecidos. - VIXOID, desinfetante e desodorante, inseticida para hospitais e casas comerciais. - Fundas para Hétnia e Operados. - Cintas e Meias para Varizes. - Gesso Ortopédico. - Anestésicos. - Catguts e Agulhas para Cirurgia. - Filme Rato X (Médicos). - Reveladores. - Fixadores. - Artigos Dentários.

Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu
CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO
Edital de Notificação e Citação
com o prazo de 30 dias

O doutor Enéas Marzano, Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc.,

Faz saber a todos quanto o presente edital com o prazo de 30 dias virem, ou dele notícia tiverem, que por este meio notifica Carlos Antonio de Alencar, que se encontra em lugar ignorado, para comparecer à audiência de conciliação e acordo da ação de despeite que lhe move Venadora de Araujo Alencar, a ser realizada no dia 23 de abril próximo, às 16 horas, na sala das audiências da 1ª Vara, no Edifício do Fórum desta Comarca e o cita para no prazo legal, querendo, contestar a ação, sob pena de revê-la e por todo o conteúdo da petição que lhe foi dirigida, adiante transcrita: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Venadora de Araujo Alencar, brasileira, casada, operária, residente na Travessa Martins, n. 25, nesta cidade, viúva, por seu advogado infra-assinado, expor para, afinal, requerer a Vossa Excelência o seguinte: 2 - A suplicante contraiu matrimônio, pelo regime da comunhão de bens, com Carlos Antonio de Alencar, brasileiro, operário, em 16 de junho de 1945; 3 - Da união nasceu uma filha, Célia Maria de Araujo Alencar, atualmente com 16 anos de idade; 4 - Não adquiriram bens de raiz; 5 - Algum tempo após o casamento, exatamente 6 anos, o Suplicado, que já não cumpria com as obrigações matrimoniais, abandonou o lar conjugal, indo para lugar ignorado pelo Suplicante; 6 - Ante o exposto, requer a Suplicante que se digna Vossa Excelência determinar a citação de seu marido Carlos Antonio de Alencar, por edital, eis que está em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da presente ação de despeite, que se fundamenta no inciso IV, do art. 317, do Código Civil esperando que, após o cumprimento das determinações da Lei n. 968, de 10 de dezembro de 1949, seja a mesma, afinal, julgada procedente e decretado o despeite do casal, sendo o Suplicado considerado cônjuge culpado e condenado nas custas e honorários de advogado, ficando a filha do casal, Célia, com a Suplicante, que voltará a usar o nome de solteira, Venadora de Araujo. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, depoimento pessoal, pena de confissão, testemunhas, dá-se à causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 5.000,00. D. R. e A., com os inclusos documentos. P. deferimento. Nova Iguaçu, 18 de fevereiro de 1963 (s) João Martins Duarte Netto. (Devidamente selado). DISTRIBUIÇÃO: - Distribuída à 1ª Vara, 5º Of. Nova Iguaçu, 19 de 2 de 1963. Flávio Faria - Distribuidor Substituto. Despacho de fl. 7: - Faça-se a notificação e citação do Suplicado para comparecer neste Juízo, em dia e hora designados pelo escrivão, na audiência de conciliação e acordo para responder aos termos da ação. Fica entendido que o prazo para a contestação, no caso de não se verificar conciliação, acordo ou comparecimento, começará a correr do dia designado para a audiência. E. edital com o prazo de 30 dias. Notifique-se a requerente. Nova Iguaçu, 21 de fevereiro de 1963. (s) Pedro J. Alexandre França". E para que a notícia chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e três. Eu, Hermes Gomes da Cunha, Escrivão, o subscreevi. Enéas Marzano, Juiz de Direito da 1ª Vara. 2-2

DR. ALCINDO RAPHAEL
ADVOGADO
Causas Cíveis e Criminais
Horário: das 9 às 12 horas
ADVOCACIA E CONTABILIDADE
Contratos, Distratos, Falências e Concordatas
Escritório: Rua Getúlio Vargas, 109 - Nova Iguaçu

Curso Washington Luiz
DATILOGRAFIA - OFICIALIZADO
Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação de professora diplomada. Máquinas novas. Conferem-se diplomas visados pela Remington. Aulas diurnas e noturnas.
AV. NILO PEÇANHA, 436 - SOB. - NOVA IGUAÇU

EDITAL
Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu
Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,
Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Samuel Macedo, Intima José Joaquim da Silva, por se encontrarem em lugar ignorado, a virem em seu cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar a importância de Cr\$ 29.000,00, referente às prestações atrasadas do lote de terreno que prometaram comprar no loteamento "Parque de Real", em Belford Roxo, 4º distrito deste Município, e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de, decorrido o prazo da lei, serem rescindidos os compromissos e cancelada a respectiva averbação, nos termos do art. 14, § 5º, do Dec. 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 6 de março de 1963. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. 2-2

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO
Escritório: Rua 13 de Maio, 85 - sala 204 - Nova Iguaçu
A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUÁ e SÃO JOSÉ, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, a nenhum pretexto, nem, tampouco, exploradas as pedreiras existentes, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a represente.
MINISTRO AFRANIO ANTONIO DA COSTA - Provedor

Notificação e Citação
SEUS NEGÓCIOS
Clube de Esportes
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú
AGRADECIMENTO

O Prefeito Municipal de Nova Iguassú, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor:
Resolve exonerar Ney Alberto Gonçalves de Barros do cargo de Oficial de Gabinete, CC-1, do Quadro I, a partir de 25 do corrente.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 19 de março de 1963.
Resolve nomear, de acordo com o artigo 12, item II, da Resolução n. 642, de 28 de agosto de 1958 (Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguassú), Ernane de Souza Figueiredo para exercer o cargo de Oficial de Gabinete, CC-1, do Quadro I, a partir de 25 do corrente mês.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 19 de março de 1963.
Resolve exonerar Emílio de Gouvêas Jansen Ferreira do cargo de Chefe dos Serviços Industriais, CC-2, do Quadro I, a partir desta data.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 21 de março de 1963.
Resolve nomear, de acordo com o artigo 12, item II, da Resolução n. 642, de 28 de agosto de 1958 (Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguassú), Antenor Dias de Carvalho para exercer o cargo de Chefe dos Serviços Industriais, CC-2, do Quadro I, a partir desta data.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 21 de março de 1963.
Resolve tornar sem efeito, em face do que estabelece o parágrafo único do artigo 1º, do Decreto n. 506, de 22 de fevereiro de 1963, com a nova redação que lhe deu o artigo 1º, do Decreto n. 509, de 1 de março corrente, a promoção de Jorge Amorim, feita para a classe K, da carreira de Oficial Administrativo, em virtude da volta do funcionário Jorge Amorim à referida letra, conforme Ato desta data, a partir de 3 do corrente mês.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 22 de março de 1963.
Resolve tornar sem efeito, em face do que estabelece o parágrafo único do artigo 1º, do Decreto n. 506, de 22 de fevereiro de 1963, com a nova redação que lhe deu o artigo 1º, do Decreto n. 509, de 1 de março corrente, a promoção de Jorge Amorim, feita para a classe L, da carreira de Oficial Administrativo, em virtude da volta do funcionário Jorge Machado Mendonça à referida letra, conforme Ato desta data, a partir de 3 do corrente mês.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 22 de março de 1963.
Resolve readmitir no cargo de Oficial Administrativo, classe I, do Quadro II, Carmen Corrêa e Castro, Eliane de Paula Mendes, Maria da Conceição Nicoletti, e Orlando Moreira Ribeiro, exonerados do cargo de Oficial Administrativo, classe J, do Quadro II; no cargo de Oficial Administrativo, classe J, do Quadro II, Maurina Ribeiro de Araújo, exonerada do cargo de Mecanógrafa, padrão M, do Quadro III; no cargo de Escrivão, padrão C, do Quadro Suplementar, Annita da Conceição Silveira, exonerada do cargo de Escrivão, padrão M, do Quadro III; no cargo de Oficial Administrativo, classe L, do Quadro II, Jorge Machado Mendonça, exonerado do cargo de Fiscal de Obras, padrão M, do Quadro II; no cargo de Escrivão, padrão M, do Quadro Suplementar, Ovídio Antonio dos Santos, exonerado do cargo de Avaliador Fiscal, padrão M, do Quadro III; e no cargo de Artífice, padrão F, do Quadro Suplementar, Harley Pereira Santana, exonerado do cargo de Mecânico, padrão M, do Quadro III, todos por Ato de exoneração de 22 de fevereiro de 1963, publicado no «Correio da Lavoura» de 3 do corrente mês, com fundamento no Decreto n. 506, de 22 de fevereiro de 1963.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 22 de março de 1963.
ALUIZIO PINTO DE BARROS — Prefeito

O Prefeito Aluizio Pinto de Barros vem de público agradecer a colaboração dada a esta Municipalidade com as doações feitas de ferramentas e materiais de construção pelas pessoas e firmas abaixo discriminadas:
Comissária e Distribuidora de Materiais de Construção S. A., Djalma Belém, Domingos do Armazem Santo Antonio, Durvalino dos Santos, Deputado Edésio da Cruz Nunes, Jairo Joaquim de Oliveira, Luiz Alves, Lino Braga, Marcelo José da Cruz, Osvaldo Mendes de Oliveira, Rafael Carelli, René Granado, Romário Alves da Silva, Simplicio e Viçosa Esperança, Ltda.

CONVITE
A Divisão de Educação e Cultura convida as suas Professoras de 1ª série e Regentes de escolas para assistirem às aulas especiais sobre o ensino da cartilha «Tapele Mágico», a serem ministradas nos próximos dias 30 do corrente e 6 de abril vindouro, às 8 e 15h, respectivamente, na sede nova do Colégio Municipal «Monteiro Lobato», nesta cidade.
Nova Iguassú, 22 de março de 1963.
JOSÉ DE SOUZA HERDY — Diretor da D. E. C.

Portarias de 8 de março de 1963
O Prefeito Municipal de Nova Iguassú, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor,

Resolve admitir na função de Administrador de Cemitério, referência XL, José Carlos Provençano, exonerado do cargo de administrador de Cemitério, padrão H, do Quadro III; na função de Mecanógrafo, referência XLIII, Antonio Xavier Duarte e Thomaz de Castro Pereira Netto, exonerados do cargo de Mecanógrafo, padrão M, do Quadro III; na função de Auxiliar de Escriturário, referência XXXVIII Hélio Rodrigues Campos e Deyse Menezes Sampaio, exonerados do cargo de Oficial Administrativo, classe I, do Quadro II; na função de Auxiliar de Escriturário, referência XXX, Adila do Céu Esteves, exonerada do cargo de Oficial Administrativo, classe I, do Quadro II; e na função de Bibliotecário, referência XLIV, Marilda de Oliveira Pontes, exonerada do cargo de Bibliotecário, padrão M, do Quadro III, todos por Ato de exoneração de 22 de fevereiro último, publicado no «Correio da Lavoura» de 3 do corrente, com fundamento no Decreto 506, de 22 de fevereiro deste ano, com a nova redação que lhe deu o art. 1º do Decreto 509, a partir de 3 do corrente mês.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 8 de março de 1963.
ALUIZIO PINTO DE BARROS — Prefeito

Educandário Sta. Catarina
Infantil — Primário — Admissão
RUA CAPITÃO GASPAS SOARES, 221
(Ao lado do Hospital de Nova Iguassú)

DR. ALCIDES FATORELLI
MÉDICO — Especialidade: Doenças de crianças
Diariamente: das 14 às 17h. — Aos sábados: das 8,30 às 12h.
Consultório: Rua Bernardino Melo, 2337
Av. Amaral Peixoto, 350 — Nova Iguassú
3º andar, apart. 301
1º and., s/3

DR. JAIR NOGUEIRA
CIRURGIA GERAL
CONSULTÓRIO: Rua Otávio Tarquino, 8 — Tel. 245-120
Horário: 2ª, 3ª, 4ª e 5ª-feira, das 15,30 às 18 horas
6ª-feira, SAMDU — Sábado, das 9,30 às 12 horas.
RESIDENCIA: Rua Rita Gonçalves, 561 — Tel. 261

Casa de Saúde e Maternidade N. S. de Fatima
Operações, Partos, Fraturas, Clínica Médica, Raios X, Fisioterapia, Origenio.
Pronto socorro especializado em coração: eletrocardiograma, Eletrochoque — Serviço de transfusão de sangue, etc.
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DIA E NOITE
Rua Bernardino Melo, 1465 — Tel. 261-J-12 — Nova Iguassú

Educação e História
(Conclusão da 1ª página)
gios públicos é normalmente superior aos colégios particulares.
Os serviços burocráticos e assistenciais são, também, melhor remunerados. Acresce ainda o grave problema do parasitismo empreguista. Um aluno que, hoje, custa ao particular quarenta mil cruzeiros, vai custar ao governo o triplo. As vezes o quádruplo.
Preferível é, portanto, aos governos, pagar bolsas de estudo do que manter professores e funcionários com todas as regalias de lei.

Soluções existem. E várias! Por exemplo, a socialização do ensino com encampação dos colégios particulares! Uma decorrência natural seria a seleção vocacional através da triagem dos educandos para a agricultura, a indústria, as artes, as letras, etc.
A reação seria, porém, geral, em vista de nossas tradições políticas e religiosas.

Outra solução seria o estímulo à iniciativa particular através de bolsas de estudo. Essa medida poderá transformar-se em indústria vantajosa. Aumentaremos, então, a deformação de caracteres, através dos inescrupulosos comerciantes da educação.
Seria o plano relativamente aceito se ocorresse uma assistência mais direta e objetiva à formação dos educadores.

«Diretrizes e bases» é orientação ampla, liberal, avançada. Afirmamos, porém, destas colunas: os bons colégios poderão melhorar o seu processo.

Cartório do 8º. Ofício
Escrituras — Firmas — Contratos — Procurações
Rodolpho Quaresma de Oliveira
Tabelião e Escrivão
Rua Getúlio Vargas, 52 — Tel. 265 — Nova Iguassú

Ronald Cardoso Alexandrino
ADVOGADO
Diariamente das 9 às 12 horas
Escritório: Rua Paulo Frontin, 61 — S. 10 — Tel. 268
NOVA IGUAUSSU

naquela tribuna. Dissera que o mesmo, sendo Diretor da Secretaria, tomara uma atitude digna de elogios. Era, portanto, também favorável à derrubada do art. 206, pois havia necessidade de se moralizar esta Casa. O Vereador Geraldo Miquelotti, em nome da bancada da U. D. N., era favorável à derrubada do art. 206. Na tribuna o Vereador Naim André, disse que o autor do artigo dá novo conteúdo nas disposições regimentais derrubando os artigos. Discordava do autor, pois o art. 206 não feria a letra fria dos funcionários quer federal, municipal ou estadual. Confiava na nova redação do art. 206. Antes da votação, por requerimento verbal do Vereador Ismael Ramos, foram os trabalhos prorrogados por mais vinte minutos. Novamente na tribuna, o autor do Projeto, Vereador Adjovaldo Silveira, disse que o reboliço que houvera para a votação do seu Projeto era o atestado vivo do seu conteúdo. Não era propósito fazer demissões, sem estudo acurado. O intuito era dar à Comissão Executiva força e poderes suficientes para administrar. Depois de ser solicitada, pelo Vereador Sérgio Gaspar, a prorrogação dos trabalhos por mais vinte minutos, no que foi aprovado, o Vereador Helio Ferreira da Costa disse que não era favorável ao panamá de políticos anteriores. Que aqui estava para dar seu apoio à boa administração. Era favorável ao Projeto. Nesse momento, o dr. Bolívar Gomes de Assumpção ocupou a tribuna. Sua Excelência disse que o que acontece hoje é a fora do que será amanhã. Pedia consideração ao autor do Projeto. Não compreendia que em votação preliminar, haja quem esteja procurando prejudicar o bom andamento dos trabalhos. Que o autor do Projeto tivera a melhor das intenções ao elaborá-lo. Que não era «boneco» para servir de brindeceiras. Desejava sair desta Casa, daqui a 4 anos, com sua cabeça erguida. Disse que as nomeações eram uma das culpas do caso que houve com as professoras. Está solidário com o autor. Criticava aqueles Vereadores que faziam dos trabalhos desta Casa uma brincadeira. A seguir, o Vereador Naim André ocupou a tribuna, dizendo que discordava do orador que o antecederia. Disse que era prerrogativa o que se passava, e era como em todos os Legislativos, o que ali se passava, que não havia menosprezo ao 1º Secretário. O Vereador Moacyr da Silva Rocha dava seu apoio. O que via era o médo do sentido da moralização. Via que havia Vereadores que pro-

curavam deturpar os trabalhos, pois viam perigar a posição de seus afilhados. Foi, finalmente, o Projeto 8/63 colocado em votação, sendo aprovado em apeloamento preliminar. Projeto 10/63, do Vereador Adecard Aguiar, que «Autoriza o senhor Prefeito Municipal a fazer convênio com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para conclusão do reservatório na Estação Juscelino Kubitschek». Posto em votação, foi aprovado em apeloamento preliminar. Projeto 11/63, do Vereador Adecard Aguiar, que «Autoriza o senhor Prefeito Municipal a fazer convênio com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, para a conclusão da Escola no Alto da Posse». Posto em discussão, foi aprovado em apeloamento preliminar. Projeto 13/63, do Vereador Moacyr da Silva Rocha, que «Autoriza o Prefeito a instalar rede de baixa tensão». Posto em votação, foi aprovado em apeloamento preliminar. Projeto 14/63, do Vereador Naim André, que «Altera disposições contidas na Resolução n. 841, de 18-2-60, publicada no «Correio da Lavoura» de 23-2-60, relativamente às Tabelas do Imposto de Indústrias e Profissões». Posto em discussão, foi aprovado em apeloamento preliminar. Projeto 15/63, do Vereador Valcir Almeida, que «Autoriza o Poder Executivo a fundar um estabelecimento bancário». Posto em discussão, foi aprovado em apeloamento preliminar. Requerimentos dos Vereadores Joaquim de Oliveira, solicitando instalação de bicos de luz; solicitando seja oficiado ao Prefeito pedindo providências da Resolução n. 1074, solicitando seja oficiado ao Prefeito pedindo calçamento; solicitando seja oficiado ao senhor Governador do Estado e ao Secretário de Saúde e Assistência, pedindo instalação de um Sub-Posto de Saúde; solicitando seja oficiado ao sr. Governador, pedindo prosseguimento de calçamento; solicitando seja inserido em ata um voto de congratulação ao dr. João Batista da Costa e um ao Deputado Estadual José Haddad; Requerimento do Vereador José Rosa Cigolo, solicitando seja oficiado ao dr. Delegado de Polícia, pedindo providências; Requerimentos do Vereador Adecard Aguiar, solicitando seja oficiado ao senhor Prefeito pedindo informes e pedindo seja inserido em ata um voto de congratulação ao dr. João Luiz do Nascimento. Foram todos os requerimentos aprovados. A seguir o senhor Presidente fez a leitura da matéria que constará da «Ordem do Dia» da próxima reunião, que será: «Autoriza o senhor Prefeito Municipal a construir um posto de Puericultura em Nova Iguassú e dá outras providências»; Projeto 17/63, do Vereador Adecard Aguiar que «Autoriza o senhor Prefeito Municipal a ampliar a praça pública Carlos Gomes e dá outras providências»; Projeto 18/63, do Vereador Adecard Aguiar que autoriza o Prefeito Municipal a construir a Escola Infante Profissional e dá outras providências»; Projeto 19/63, do Vereador Geraldo Miquelotti, que concede isenção de pagamento do imposto de transmissão «inter-vivos» à Cia. Telefônica Fluminense, na aquisição de um imóvel situado em Belford Roxo, 4º Distrito deste Município; Projeto 20/63, do Vereador José Inácio Gonçalves, que «Autoriza a iluminação de vias públicas». Requerimento do Vereador Walter Borges Peção de vias públicas». Requerimento do Vereador Geraldo Miquelotti, solicitando cópia do contrato existente entre a Prefeitura e a Cia. Telefônica Fluminense; Requerimento do Vereador Geraldo Miquelotti, solicitando seja oficiado ao Provedor da Santa Casa; Requerimento do Vereador Sérgio Gaspar, solicitando seja oficiado ao Diretor da Central do Brasil; Requerimento do Vereador Moacyr da Silva Rocha, solicitando seja oficiado ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Requerimento do Vereador Sérgio Gaspar, solicitando seja oficiado ao mesmo Vereador, solicitando a iluminação do mesmo Departamento; Requerimento do Vereador Sérgio Gaspar, solicitando seja oficiado ao Prefeito, pedindo providências; Requerimento do Vereador Valcir Almeida ao sr. Prefeito, pedindo providências; Requerimento do Vereador Mauro Miguel, pedindo voto de congratulações; Requerimento do Vereador Adecard Aguiar, solicitando providências ao dr. Delegado de Polícia; Requerimento do Vereador Valcir Almeida e outros, pedindo seja oficiado ao Diretor da Central do Brasil; Requerimento do Vereador Adecard Aguiar, solicitando seja de verbas; Requerimento do Vereador Adecard Aguiar, solicitando seja de verbas; Requerimento do Vereador Adecard Aguiar, solicitando seja de verbas; Nada mais constando, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão, marcando outra para o dia 11, às 20 horas. E eu, presente reunião, marcando outra para o dia 11, às 20 horas. E eu, presente reunião, marcando outra para o dia 11, às 20 horas. E eu, presente reunião, marcando outra para o dia 11, às 20 horas. (as.) Adjovaldo Silveira — 1º Secretário, fiz lavrar a presente ata que, depois de lida, vai assinada pelos membros da Mesa. (as.) Dr. Bolívar Gomes de Assumpção, Adjovaldo Silveira, Ismael Ramos.

de Notificação
Meu velho e querido Otávio; não sei de que morreu; um dia me contara. Mas, como quer que seja, sempre que avistar um Ford 30 ou escutar uma gargalhada bem sonora e gostosa, lembramei-me de ti, dessa maneira alegre e risonha como sempre encaraste a vida; essa vida que desapareceu em ti para misturar-se ao grande oceano do Todo a que me aproximarei, ainda, para recordarmos certos instantes da tua sempre constante e preciosa atenção. — D.
WANDER FARIA
OGADO
das 8 às 11 horas
Sala 1 — Nova Iguassú
TAL
Circunscrição de Nova Iguassú
Oficial do Registro de Imóveis
ando ao que lhe foi requerido
argardá Vieira de Melo, por se
o, e vir em seu cartório, na rua
da praça, pagar a importância
de compra no loteamento «Jardim
4º distrito deste Município, e
data do pagamento, além de
cancelado a respectiva averbação
5º, do Dec. 3079, de 15-8-1958.
de 1963. O Oficial: Hermes